

Asfalto chega às quadras 600 de Samambaia

SEBASTIÃO PEDRA

Mais qualidade de vida para os moradores das quadras 600 de Samambaia. O governador Joaquim Roriz inaugurou na noite de ontem o asfalto na quadra 607. A obra, orçada em R\$ 150 mil, vai significar o fim da poeira e da lama para as 300 habitações do local. As ruas receberam 7,3 mil metros quadrados de asfalto, 2 mil metros de meios-fios e sistema de drenagem com 120 metros, uma obra executada em 45 dias.

Roriz também autorizou a pavimentação nas quadras 605 e 609, que deverão ficar prontas em três meses e beneficiarão outras 450 habitações. Com a assinatura da ordem de serviço, ontem, o governador tornou possível a realização de obras de pavimentação asfáltica, drenagem e colocação de meios-fios em um total de dez quadras de Samambaia.

As duas obras lançadas ontem serão feitas com recursos da contrapartida do GDF ao empréstimo de US\$ 130 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e estão incluídas no programa de financiamento do banco para o saneamento básico no DF.

A obras na quadra 605 incluirão 12 mil metros quadrados de pavimentação asfáltica, colocação de 3,4 mil metros de meios-fios e de 50 bocas-de-lobo, além de 800 metros de drenagem. O valor



RORIZ inaugura obra que beneficia moradores da quadra 607 com o fim da poeira e da lama

dos benefícios, a serem executados pela Torc Engenharia, está orçada em R\$ 300 mil. Na quadra 609 serão colocados 2,2 mil metros de meios-fios e 25 bocas-de-lobo, além dos 8 mil metros quadrados de asfalto e 500 metros de drenagem. O investimento total é de R\$ 200 mil.

O secretário de Obras e Infra-estrutura, Tadeu Filippelli, disse que em função do grande volume de obras que estão sendo concluídas o governador Joaquim Roriz está com a agenda cheia de

inaugurações e inspeções. "Às vezes, temos de marcar duas inaugurações por dia", afirmou. "Mas não cansa porque é isso mesmo que a comunidade espera de seus governantes, obras que melhorem a qualidade de vida e tornem esta cidade um lugar bom para se viver."

Seis técnicos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) iniciaram na segunda-feira a última missão de análise do projeto de obras de saneamento no DF, antes do fechamento do contrato a

ser assinado pelo governador Joaquim Roriz no final de novembro, em Washington, Estados Unidos. Os técnicos ficarão em Brasília por uma semana, prazo em que estudarão o cronograma das obras.

De acordo com o secretário adjunto de Infra-Estrutura e Obras, David José de Matos, somente após esta análise serão liberados os US\$ 130 milhões acertados com o BID, para completar um total de US\$ 260 milhões. Este empréstimo, lembra Matos, foi aprovado no dia 14.

As obras para a construção de cerca de 400 quilômetros de rede de águas pluviais em Santa Maria, Samambaia e São Sebastião já estão licitadas. Os contratos, feitos desde 1997, somam R\$ 70 milhões e as obras nessas localidades serão lançadas simultaneamente. Recanto das Emas e Riacho Fundo são as próximas cidades a receber benefícios.

Matos acrescentou que metade das licitações da Novacap está pronta. Em Samambaia, das 13 quadras que vêm recebendo melhorias, seis ganharão sistema de drenagem e asfalto ainda neste ano. Em Santa Maria serão quatro quadras e três ruas; e em São Sebastião, o acesso da DF-135 terá sistema de drenagem em toda a sua extensão. Até a metade de 2002 o programa de águas pluviais e de pavimentação asfáltica deverá estar concluído.

Somente neste ano, o GDF vai liberar R\$ 12 milhões para as obras que terão início em outubro. O orçamento para o ano que vem prevê os outros R\$ 80 milhões da contrapartida do governo. A quantia total será repartida em porcentagens iguais para a Caesb e para a Secretaria de Obras, descontando um a dois por cento que deverão ser destinados à preservação do meio ambiente, item exigido no contrato.